

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



ANO DO LAICATO

Entre 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, até 25 de novembro de 2018, a Igreja Católica do Brasil celebrará o Ano Nacional do Laicato, inspirado na temática “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino” e no lema “Sal da Terra e Luz do Mundo”, (Mt 5,13-14).

O anúncio do Ano do Laicato está sob à luz do pedido do Papa Francisco, de fazer crescer “a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja”.

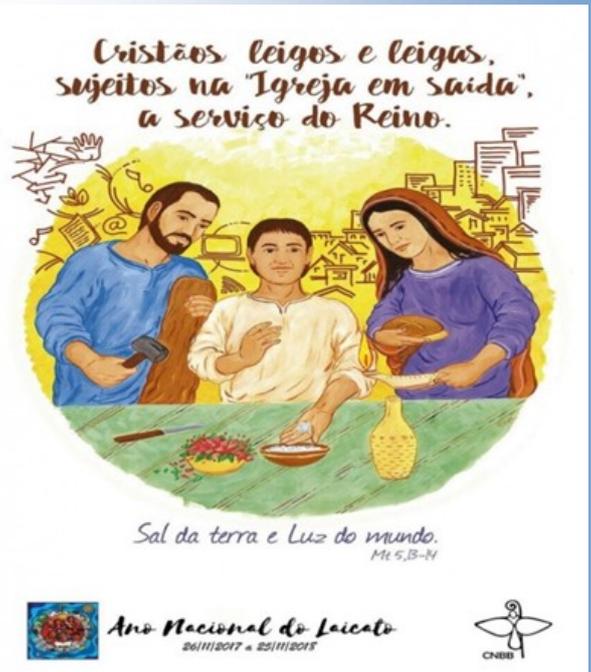
O intuito geral como Igreja é celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos no Brasil, assim como aprofundar a identidade, vocação, espiritualidade e missão e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Além disso, o Ano do Leigo pretende dinamizar o estudo e a prática do Documento 105 da CNBB, sobre “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade”, bem como demais arquivos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato, e estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos como “sal, luz e fermento” na Igreja e na Sociedade.

Durante a segunda reunião ordinária do Conselho Permanente da CNBB deste ano, houve a apresentação do projeto preparado pela Comissão Episcopal Especial com os subsídios para fomentar os trabalhos. Todo o material elaborado já está disponível nas Edições CNBB.

A abertura oficial em todas as dioceses, arquidioceses e paróquias do Brasil ocorreu em 26 de novembro. Já o início dos trabalhos pela presidência da CNBB em rede nacional será no dia 28.

Ao longo do Ano do Laicato, serão também comemorados os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e da Exortação Apostólica “Christifideles Laici”, de São João Paulo II, sobre a vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988). (LMI)




NOVEMBRO AZUL
Apoiamos essa causa

Página 03

ESPAÇO SOCIAL

ANO LAICATO

Pag. 04



SANTOS DO MÊS DE NOVEMBRO

Página 05

1º DE NOVEMBRO
FESTA DE TODOS
OS SANTOS



Catequese Litúrgica



MENSAGEM DO PAPA



Homilia do Papa
Francisco ao Nosso
Senhor Jesus Cristo
Rei do Universo

A LITURGIA COMO FONTE DE VIDA

1071. Obra de Cristo, a Liturgia é também uma ação da sua Igreja. Ela realiza e manifesta a Igreja como sinal visível da comunhão de Deus e dos homens por Cristo; empenha os fiéis na vida nova da comunidade, e implica uma participação "consciente, ativa e frutuosa" de todos.

1072. "A liturgia não esgota toda a ação da Igreja". Deve ser precedida pela evangelização, pela fé e pela conversão, e só então pode produzir os seus frutos na vida dos fiéis: a vida nova segundo o Espírito, o empenhamento na missão da Igreja e o serviço da sua unidade.

ORAÇÃO E LITURGIA

1073. A liturgia é também participação na oração de Cristo, dirigida ao Pai no Espírito Santo. Nela, toda a oração cristã encontra a sua fonte e o seu termo. Pela liturgia, o homem interior lança raízes e alicerça-se no "grande amor com que o Pai nos amou" (Ef 2, 4), em seu Filho bem-amado. É a mesma "maravilha de Deus" que é vivida e interiorizada por toda a oração, "em todo o tempo, no Espírito" (Ef 6, 18).

DOCUMENTO 43 DA CNBB (alguns tópicos)

44. O projeto de comunhão de Deus conosco, que chamamos de obra da salvação, foi prenunciado pelo próprio Deus no Antigo Testamento e realizado em Cristo. Hoje a Liturgia o celebra, isto é, o rememora e o torna presente na Igreja.

O Messias de Deus, o Eleito, o Rei aparece sem poder nem glória: está na cruz, onde parece mais um vencido do que um vencedor. A sua realza é paradoxal: o seu trono é a cruz; a sua coroa é de espinhos; não tem um ceptro, mas põem-Lhe uma cana na mão; não usa vestidos sumptuosos, mas é privado da própria túnica; não tem anéis brilhantes nos dedos, mas as mãos trespassadas pelos pregos; não possui um tesouro, mas é vendido por trinta moedas. Verdadeiramente não é deste mundo o reino de Jesus; mas precisamente nele – diz-nos o apóstolo Paulo – é que encontramos a redenção e o perdão (cf. Col 1, 13-14). Porque a grandeza do seu reino não está na força segundo o mundo, mas no amor de Deus, um amor capaz de alcançar e restaurar todas as coisas. Por este amor, Cristo abaixou-Se até nós, viveu a nossa miséria humana, provou a nossa condição mais ignóbil: a injustiça, a traição, o abandono; experimentou a morte, o sepulcro, a morada dos mortos. Assim Se aventurou o nosso Rei até aos confins do universo, para abraçar e salvar todo o vivente. Não nos condenou, nem sequer nos conquistou, nunca violou a nossa liberdade, mas abriu caminho com o amor humilde, que tudo desculpa, tudo espera, tudo suporta (cf. 1 Cor 13, 7). Unicamente este amor venceu e continua a vencer os nossos grandes adversários: o pecado, a morte, o medo. Hoje, amados irmãos e irmãs, proclamamos esta vitória singular, pela qual Jesus Se tornou o Rei dos séculos, o Senhor da história: apenas com a onipotência do amor, que é a natureza de Deus, a sua própria vida, e que nunca terá fim (cf. 1 Cor 13, 8). Jubilosamente compartilhamos a beleza de ter Jesus como nosso Rei: o seu domínio de amor transforma o pecado em graça, a morte em ressurreição, o medo em confiança. Mas seria demasiado pouco crer que Jesus é Rei do universo e centro da história, sem fazê-Lo tornar-Se Senhor da nossa vida: tudo aquilo será vão, se não O acolhermos pessoalmente e se não acolhermos também o seu modo de reinar.

Papa Francisco

EXEMPLO DE VIDA



Sr. Amado Francisco e Dona Dionila Pedrosa

A Senhora Dionila Pedrosa de Souza chegou em Itaquiraí em 1961 casada na época com o Senhor Luiz Beltrão de Brise no qual tiveram 5 filhos. No ano de 1972 ficou viúva, dois anos depois 1974 casou-se novamente com o Sr. Amado Francisco de Souza, tiveram um filho. Criou e educou os seus seis filhos, aqui no nosso município, conhece toda a história de Emancipação Política e da fundação da Igreja Matriz, participando assídua do Apostolado da oração, Legião de Maria e Pequenas comunidade do grupo Santo Antônio, e um casal destaque do Centro de Conviver Marcio Delai desde sua fundação.

Uma família muito querida por toda a sociedade.



23 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)

Esta data é considerada um feriado no Canadá e nos EUA, sendo um dia em que as pessoas agradecem os acontecimentos positivos conquistados durante todo o ano. É costume celebrar com orações a festas regadas a muita comida.

Nos Estados Unidos, as origens do Dia de Ação de Graças remetem aos festivais de agradecimento a Deus que ocorriam na Nova Inglaterra, geralmente para celebrar o sucesso nas colheitas durante o ano. Este é o motivo da data ser comemorada durante o outono, época em que a colheita já foi finalizada. As homenagens são feitas no mês de novembro, na penúltima quinta-feira.

Para agradecer o progresso da colheita em comparação às anteriores, o governador ordenou uma homenagem durante o outono de 1621. Os homens da cidade mataram perus e patos para as festividades. Entre outros alimentos, peixe e milho também eram habituais nestas festas. No dia da comemoração, além dos colonos da vila, aproximadamente 90 índios compareceram para celebrar. Foram preparadas mesas enormes ao ar livre e todos comemoraram comendo, bebendo e rezando.

No Brasil, a data foi instituída pelo presidente Gaspar Dutra em 1949 por sugestão do embaixador Joaquim Nabuco, que ficou impressionado com as comemorações norte-americanas no período em que representou o país em Washington. A data fixada foi a 4ª quinta-feira de novembro.

ESPAÇO SOCIAL



Depois do Outubro Rosa, iniciativa voltada para a conscientização sobre o câncer de mama, o que mais afeta as mulheres, tem início 1º/11 o Novembro Azul, campanha destinada à prevenção do câncer de próstata.

Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), neste ano devem ser registrados 61,2 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil. Dados do Ministério da Saúde indicam que 14.484 homens morreram em decorrência da doença no país em 2015. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma.

De acordo com o Inca, o câncer de próstata é considerado um tumor da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostram que 20% dos pacientes são diagnosticados em estágios avançados da doença, o que faz com a taxa de mortalidade chegue a 25% dos pacientes.

O Inca alerta que alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos. A grande maioria, porém, cresce de forma tão lenta, levando cerca de 15 anos para atingir 1 cm³, que não chega a dar sinais durante a vida, nem ameaçar a saúde do homem.

Em setembro, o Inca lançou uma cartilha que trata de aspectos gerais do câncer de próstata e aborda possibilidades e limites para detecção precoce, fatores que podem aumentar o risco da doença, além de sinais e sintomas do tumor.

NOVEMBRO MÊS DO CRISTO REI

“ Vós sois o Sal da Terra! Vós sois a luz do mundo! ”

Reunido em assembleia desde o dia 13, primeiramente na privativa dos Bispos e depois dias 14 e 15 com a presença do Povo de Deus, o Regional Oeste 1 (Mato Grosso do Sul), definiu o Ano do Laicato como fio condutor das suas ações pastorais. Isto quer dizer, que todas as Pastorais, Movimentos e Serviços em seus planos para 2018, deverão ter presente a realidade do Protagonismo dos Leigos e Leigas. O Papa Francisco na última quinta-feira dia 12, na mensagem enviada aos participantes do dia de estudo promovido pelo Pontifício Conselho para os Leigos com a colaboração da Pontifícia Universidade Santa Cruz, em comemoração aos cinquenta anos do Decreto Apostolicam actuositatem” reafirma, que “o anúncio do Evangelho não é reservado a alguns ‘profissionais da missão’, mas deve ser o desejo profundo de todos os fiéis leigos chamados não somente para a animação cristã das realidades temporais, mas também para as obras de evangelização, anúncio e santificação dos homens”. Isso corrobora a opção do Regional em viver de maneira intensa e dinâmica este momento tão especial da História do nosso País, onde os Leigos são chamados a darem respostas concretas de fé, esperança e caridade, virtudes estas, que identificam a vida de um Cristão. A assembleia contou com quatro momentos fortes: A reunião chamada de privativa, na qual os bispos do Regional se encontram para dialogarem entre si, sobre as realidades, mais restritas ao seu próprio múnus. Na privativa do dia 13, foram recebidos o novo casal coordenador da Pastoral Familiar, Solange e Alisson Schilla juntamente com o novo assessor, o Pe. Crispim Guimarães do Clero da Diocese Dourados, e em seguida, foi a vez do COMIRE na pessoa da Rosângela Urt e do Coordenador do 4º Congresso Missionário Regional, o Pe. Sidney Rodrigues Ribeiro do Clero de Naviraí serem recebidos para apresentarem a proposta da organização do Congresso. O segundo momento, se deu na manhã do sábado, um momento forte de iluminação sobre o mapa da violência no Mato Grosso do Sul; já na parte da tarde ocorreu o terceiro momento, onde as pastorais, juntamente com seus bispos referenciais e assessores, planejaram suas ações para 2018. E, o quarto e último momento, aconteceu no domingo pela manhã, quando da celebração da missa, na qual se fez memória a todos que nos antecederam no serviço ao regional e que já fizeram a sua Páscoa, principalmente Dom Izidoro Kosinski, bispo emérito da Diocese de Três Lagoas, falecido há um mês, e, elaboração do calendário e encaminhamentos para 2018. Já é de práxis o clima que se vive nos encontros regionais, muita acolhida, respeito e espírito de fraternidade e entreaajuda. Um sempre elemento marcante é a presença fraterna dos bispos, que nestes três dias convivem muito próximos com os representantes do Povo de Deus da Igreja no Mato Grosso do Sul. Foram feitos alguns encaminhamentos, que posteriormente serão publicados, juntamente com o calendário do novo ano. O Regional agradece imensamente aos Senhores Bispos e principalmente aos Leigos e Leigas, que fazem acontecer o Reino de Deus mesmo nos lugares mais recônditos do nosso Estado.



ACONTECEU

TERÇO DOS CASAIS



REUNIÃO PÓS CURSILHO



CASAMENTO COMUNITÁRIO



6ª JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE



Mais fotos, acesse o site:
www.paroquiaitaquiraims.com.br

SANTOS DO MÊS DE NOVEMBRO

1. Festa de Todos os Santos.
2. Dia de Todos os Finados.
3. São Martinho de Porres, São Humberto de Liège, Santa Sílvia.
4. São Carlos Boromeu.
5. São Zacarias e Santa Isabel, Santa Bertila, Beato Guido Maria Conforti
6. São Leonardo de Noblac, Beato Nuno Álvares Pereira.
7. São Prosdócimo e São Wilibrordo, Beato Francisco Palau, Confessor.
8. São Godofredo, Cinco Santos Escultores Mártires
9. Santo Orestes, São Teodoro Mártir, Beata Elisabete da Trindade Catez
10. São Leão I O Magno Papa, Santo André Avelino.
11. São Martinho de Tours .
12. São Josafa Kuncewicz.
13. Santo Estanislau kostka, São Diogo de Alcalá, B. Eugênio Bossilkov
14. Santo Serapião .
15. Santo Alberto Magno e São Leopoldo III.
16. Santa Gertrudes e Santa Margarida .
17. Santa Isabel da Hungria .
18. Santo Frediano, São Romão,
19. São Roque Gonzáles e companheiros, São José José Kalinowski.
20. São Félix de Valois, Santo Edmundo.
21. São Gelásio I Papa.
22. Santa Cecília, Beato Tomás Reggio.
23. Santo Clemente I, Sta Felicidade e sete irmãos, Santo Columbano,
24. Santo André Dung-Lac.
25. Santa Catarina de Alexandria, São Pedro Bispo de Alexandria.
26. São Leonardo de Porto Mauricio, Santo Humilde de Bisignano.
27. Santo Virgilio, Santa Catarina Labouré.
28. São Tiago das Marcas .
29. São Saturniino de Toulouse.
30. Santo André Apóstolo.